Moedas hispano-romanas do Gabinete de Numismática da Câmara Municipal do Porto

Autor(es): Pereira, Isabel

Publicado por: Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/45722>

DOI: DOI:https://dx.doi.org/10.14195/1647-8657_19_2

Accessed : 26-Apr-2023 12:30:49

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME XIX

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1980

ISABEL PEREIRA

Directora do Museu Municipal da Figueira da Foz

**MOEDAS HISPANO-ROMANAS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA
DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO**

Conimbriga, XIX, 1980, 129-145

RESUMO: As moedas hispano-romanas do Gabinete de Numismática da Câmara Municipal do Porto não têm indicação de proveniência. Não podemos assegurar que tenham resultado de achados feitos no norte de Portugal. A sua publicação parece, apesar de tudo, útil. São 189 peças, que nos quadros 1 e 2 se comparam com as moedas das mesmas épocas existentes nos museus de Antropologia do Porto, Monográfico de Conimbriga e Municipal da Figueira da Foz.

RÉSUMÉ: On ne connaît pas la provenance des monnaies hispano-romaines du Cabinet des Monnaies de Câmara Municipal de Porto. Il est possible, mais pas sûr, qu'elles proviennent, pour la plupart, de trouvailles faites dans le nord du Portugal. Même avec cette incertitude, qui réduit son intérêt historique, la publication de ces monnaies paraît utile. C'est une collection de 189 pièces qui, dans les tableaux 1 et 2 sont comparées aux monnaies de même époque dans les musées de Conimbriga, Figueira da Foz et musée d'Anthropologie de la Faculté des Sciences de Porto.

(Página deixada propositadamente em branco)

MOEDAS HISPANO-ROMANAS DO GABINETE DE NUMISMÁTICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

INTRODUÇÃO:

Para o conhecimento da circulação monetária antiga, no nosso país, é urgente o estudo e publicação das colecções dos Museus, Gabinetes e demais instituições oficiais e particulares.

Com a publicação das moedas hispano-romanas existentes no Gabinete de Numismática da Câmara Municipal do Porto iniciaremos assim esse estudo.

Infelizmente, aqui, os registos são deficientes. Não mencionam a proveniência das peças, as condições de recolha e outro material arqueológico que porventura tenha sido encontrado associado aos numismas. Não fazem igualmente referência se as peças foram adquiridas, doadas ou recolhidas. Mencionam exclusivamente a denominação, o número de exemplares existentes, o peso e a referência a catálogos bibliográficos de fácil acesso ^(x). Mas só as espécies consideradas dignas de colecção tinham este tratamento. As outras eram registadas e agrupadas em lotes com a menção do peso total do lote ⁽²⁾. Deste modo, é-nos impossível separar conjuntos e tesouros de que possuímos indicações bibliográficas seguras ⁽³⁾.

f¹) No nosso caso, a referência das peças é dada em relação à obra de Heiss (A), *Description générale des monnaies antiques d'Espagne*, Paris, 1870.

⁽²⁾ As espécies de várias proveniências e consideradas «impróprias para colecção» eram agrupadas em grandes lotes, pesadas e registadas com a

Pensamos todavia que, na generalidade, estas peças foram adquiridas em Portugal ⁽⁴⁾ e que até possivelmente foram encontradas em estações arqueológicas sitas no Norte do País. Dada a grande mobilidade do mercado numismático, outras hipóteses podem, contudo, ser admitidas.

O seu estado de conservação pode ser considerado bom, não levantando problemas de classificação.

Dado a pequena quantidade de exemplares examinados por centro de emissão — cidade — não realizaremos aqui estudos de metrologia, embora reconheçamos a sua necessidade para estas espécies em especial.

Nas conclusões finais, e como elemento de comparação, utilizaremos estudos já realizados e relativos às espécies de Conimbriga ⁽⁵⁾, Museu de Antropologia da Sociedade Mendes Correia, Porto ⁽⁶⁾ e às espécies ainda não publicadas do Museu Municipal «Dr. Santos Rocha», Figueira da Foz ⁽⁷⁾.

Neste último Museu, a constituição da colecção resulta no essencial de doações ⁽⁸⁾. A maior e mais importante, no nosso caso, deve-se ao Dr. Mesquita de Figueiredo, longos anos residente em Lisboa e coleccionador afamado.

menção final do peso que oscilava, no Gabinete do Porto, sempre entre 3 a 5 Kg e registadas no livro de Inventário com um só número. No caso das moedas romanas, muitos destes exemplares podem ser classificados até ao máximo pormenor.

⁽³⁾ CASTRO HIPÓLITO (M. de), *Dos tesouros de moedas romanas em Portugal*, «Conimbriga», II-III, 1960-1961, p. 19, n.º 15, p. 54, n.º 70, p. 59-60, n.º 80.

⁽⁴⁾ As moedas hispano-romanas, em bronze, foram exemplares pouco procurados por coleccionadores na época da formação do Gabinete. O contrário acontecia com as peças de prata.

⁽⁵⁾ PEREIRA (J.), BOST (J. P.), HERNARD (J.), *Fouilles de Conimbriga, III. Les monnaies*, Paris, 1974, p. 8-12.

⁽⁶⁾ CENTENO (R. M. S.), *Moedas Hispano-Romanas no Museu de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa*»*, Porto, 1976, Trabalhos do Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Corrêa», Faculdade de Ciências do Porto, n.º 32.

⁽⁷⁾ O estudo da colecção do Museu «Dr. Santos Rocha», Figueira da Foz, iniciou-se cerca de 1971 pelo Dr. Mário de Castro Hipólito.

⁽⁸⁾ No que respeita às espécies numismáticas hispano-romanas e romanas, os dois grandes doadores foram o fundador do Museu, Dr. Santos Rocha e o Dr. Mesquita de Figueiredo.

Embora os registos do Museu sejam também omissos, pensamos que foram peças adquiridas em Lisboa e que não têm a mínima relação com as estações arqueológicas do centro do País, tão bem representadas no Museu da Figueira da Foz.

Abreviaturas

G. F. — FARRES (O.G.), *La Moneda Hispánica en la Edad Antigua*, Madrid, 1966.

gr. — Gramas.

n.º — Número de ordem das peças

V — Vives y Escudero (A), *La Moneda Hispanica*, 4 tomos e 1 volume de estampas, Madrid, 1924-1926.

CATÁLOGO

EMISSIONES CARTAGINESAS NA HISPANIA

A — Gadir (? 238 — 206 ? A. C.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
1,2	Calco	Cobre	2 gr. Y —10/23 G. F. 67
3	1/2 Calco	Cobre	1 gr. Y—10/18 G. F. 70
4,5	1/4 Calco	Cobre	1 gr. V —9/10 G. F. 64
6	1/4 ou 1/8		
	Calco	Cobre	1 gr. V —10/1 a 5 G. F. 57
7	1/8 Calco	Cobre	1 gr. V — 9/11 G. F. 65

HISPANIA DURANTE A FASE UNCIAL

Hispania Citerior

A—Provavelmente Emporiae (? 120-90 A. C.)

8 a 10	As	Cobre	16 gr. V—61/11 e 62/2 G. F. 272
--------	----	-------	---------------------------------

B — Saguntum — Arse (? 190-90 A. C.)

11	As	Cobre	16 gr. V —18/6 G. F. 337
12	Quadrante	Cobre	2 gr. V—19/6 G. F. 341
13,14	Quadrante	Cobre	4 gr. V —19/7 G. F. 344
15	Quadrante?	Cobre	4 gr. V — ? G. F. ?

C —Valentia (? 120-90 A. C.)

16	As	Cobre	17 gr. V —125/1 G. F. 366
----	----	-------	---------------------------

Hispania Ulterior

A — Castulo (? 120 — 90 A. G.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
17,18	Dupondio	Cobre	27 gr. V —68/1 G. F. 378
19	Dupondio	Cobre	19 gr. V —69/8 G. F. 383
20 a 22	As	Cobre	13 gr. Y —69/2 G. F. 380
23,24	Semis	Cobre	7 gr. V —68/12 G. F. 388
25	Semis	Cobre	5 gr. Y —70/3 G. F. 390
26,27	Semis	Cobre	8 gr. V —71/2 G. F. 395
28	Semis	Cobre	9 gr. V —71/7 G. F. 398

Obulco (? 120— 90 A. G.)

29 a 31	As	Cobre	19 gr. V —95/5 G. F. 418
---------	----	-------	--------------------------

A HISPANIA CITERIOR ENTRE 100 — 50 A. G.

1 — EMISSÕES DE PRATA — JINETE IBÉRICO

A — Incerta — (Ampurias ou Tarragona? 100—80 A. C.)

32	Denário	Prata	3 gr. V —40/11 G. F. 448
33	Denário	Prata	4 gr. V —45/1 e 2 G. F. 454
34 a 36	Denário	Prata	3 gr. V —43/2 G. F. 458
37	Denário	Prata	3 gr. V —39/1 e 2 G. F. 464
38 a 39	Denário	Prata	3 gr. V —66/2 G. F. 466
40	Denário	Prata	4 gr. V —37/1 e 2 G. F. 474
41	Denário	Prata	3 gr. V —51/7 G. F. 482

2 — BRONZES LEGAIS DE 1.ª SÉRIE — JINETE IBÉRICO

A — Incertas — (Ampurias ou Tarragona — ? 100 — 80 A. C.)

42 e 43	As	Cobre	10 gr. V —63/1 e 3 G. F. 515
44	As	Cobre	11 gr. V —39/8 G. F. 612
45 a 46	As	Cobre	13 gr. V —20/2 G. F. 668
47	As	Cobre	9 gr. V —37/1 G. F. 688
48	Semis	Cobre	4 gr. V —63/6 G. F. 518

3 — EMISSÕES DEGENERADAS EM PRATA E BRONZE

Incerta ? 80 — 72 A. G.

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
49	Denário	Prata	2 gr. V-47/1 e 3 G. F. 850

A MOEDA DA HISPANIA CITERIOR (50 — 23 A. G.)

A — Osca (39 — 27 A. C. — cunhagem de Cneo Domicio Calvino)

50 a 51	Denário	Prata	4 gr. V —136/1 F. F. 1002
B — Bilbilis (cunhagem local 28 A. C.)			
52	As	Cobre	12 gr. V —138/1 e 5 G. F. 1017

C — Calagurris (cunhagem local 33 — 25 A. C.)

53	As	Cobre	33 — 28? A. C. 10 gr. V —157/7 G. F. 1028
54	As	Cobre	27 — 25? A. C. 11 gr. V —158/9 G. F. 1038

D — Carthagonova (cunhagem local 45 — 42 ? A. C.)

55 a 56	Semis	Cobre	4 gr. V —130/1 G. F. 1046
57	Semis	Cobre	3 gr. V —130/3 G. F. 1047
58	Semis	Cobre	3 gr. V —130/2 G. F. 1049
59	Semis	Cobre	8 gr. V —130/5 e 6 G. F. 1053

E — Celsa (cunhagem local 39 — 25 ? A. C.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
60	As	Cobre	39 — 37 A. C. 12 gr. V — 160/1 G. F. 1057
61	As	Cobre	27 — 25 A. C. 12 gr. V — 161/2 G. F. 1069

F — Ercavica (cunhagem local 27 A. C.)

62	As	Cobre	8 gr. y — 162/3 G. F. 1105
63 a 64	Semis	Cobre	5 gr. V — 134/4 F. G. 1112
65	Semis	Cobre	5 gr. V — 133/2 G. F. 1119

*A MOEDA DA HISPANIA ULTERIOR (100 — 23 A. C.)**A — Acinipo (cunhagem local 47 — 47 A. C.)*

66	As	Cobre	11 gr. V — 105/11 e 15 G. F. 1162
----	----	-------	-----------------------------------

B — Asido (cunhagem local 47 — 44 A. C.)

67	Semis	Cobre	4 gr. V — 90/4 G. F. 1170
----	-------	-------	---------------------------

C — Carmo (cunhagem local 45 A. C.)

68 a 69	As	Cobre	7 gr. V — 101/5 G. F. 1204
---------	----	-------	----------------------------

D — Carteia (cunhagem local desde 45 ? A. C.)

70	Semis	Cobre	11 gr. V — 120/12 G. F. 1210
71 a 73	Semis	Cobre	4 gr. V — 126/8 G. F. 1229 Variante na legenda do reverso
74	Semis	Cobre	7 gr. V — 127/5 G. F. 1238
75	Semis	Cobre	4 gr. V — 127/6 G. F. 1239
76	Semis	Cobre	6 gr. V — 126/9 G. F. 1242

E — Castulo (cunhagem local 49 A. C.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
77 a 81	As	Cobre	12 gr. V — 70/9 G. F. 1247

F — Emerita (cunhagem local 23 A. C.)

82 a 83	As	Cobre	10 gr. V — 140/14 G. F. 1289
---------	----	-------	------------------------------

G — Gades (cunhagem local 47 — 44 A. C.)

84 a 89	As	Cobre	6 gr. V — 74/1 G. F. 1297
90	Semis	Cobre	4 gr. Inédita
91 a 94	Semis	Cobre	4 gr. V — 74/5 G. F. 1300
95 a 98	Quadrante	Cobre	1 gr. V — 74/7 G. F. 1302
99	Quadrante	Cobre	3 gr. V — 74/10 e 12 G. F. 1305
100	Quadrante	Cobre	2 gr. V — 74/13? G. F. 1307?

H — Ilipa (cunhagem local 47 — 44 A. C.)

101	Dupondio	Cobre	19 gr. V — 107/2 G. F. 1328
-----	----------	-------	-----------------------------

I — Incerta (situação desconhecida —• cunhagem local 47 —■ 44 A. C.)

102	As	Cobre	12 gr. V — 71/14 G. F. 1366
-----	----	-------	-----------------------------

J — Ituci (cunhagem local 47 — 44 A. C.)

103	As	Cobre	8 gr. V — 88/4 G. F. 1387
-----	----	-------	---------------------------

L — Malaca — (cunhagem local 63 A. G.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
104 a 105	As	Cobre	10 gr. y—85/6, 7 V—86/6, 10, 15 G. F. 1430
106 a 107	Semis	Cobre	6 gr. Y—85/9 a 14 G. F. 1441

M — Oripipo (cunhagem local desde 38 A. G.)

108	As	Cobre	8 gr. V—110/1 G. F. 1493
109 a 110	As	Cobre	5 gr. V—110/2 G. F. 1494
111	As	Cobre	4 gr. V—110/3 G. F. 1496

N — Oset (cunhagem local 38 A. C.)

112	As	Cobre	5 gr. V—111/8 G. F. 1502
-----	----	-------	--------------------------

EMISSÕES DO REINADO DE OCTÁVIO (23 A. C. 14 D. C.)

A — Acci (23 A. C. — 14 D. G.)

113 a 114	As	Cobre	10 gr. V—166/5 G. F. 1581
115	Semis	Cobre	5 gr. V—166/6 G. F. 1582

B — Carteia (23 A. G. — 14 D. G.)

116 a 119	Semis	Cobre	7 gr. V—129/2 G. F. 1625
120	Semis	Cobre	6 gr. V—129/3, 4 G. F. 1626

C— Carthagonova (23 A. G. — 14 D. G.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
121	As	Cobre	12 A. C. 12 gr. V—131/8 G. F. 1636
122	As	Cobre	1 gr. V—131/10 G. F. 1638
123 a 124	Semis	Cobre	19 A. C. 4 gr. V — 130/15 G. F. 1629
125 a 126	Semis	Cobre	23 A. C. 5 gr. V —131/9 G. F. 1637
127 a 129	Semis	Cobre	6 gr. V —131/12 G. F. 1639
130 a 131	Semis	Cobre	4 gr. V —130/7 G. F. 1644

E — Gelsa (5 A. G.)

132	As	Cobre	V —161/8 G. F. 1646
F — Ebora (12 A. C.)			
133 a 134	As	Cobre	6 gr. Y —165/3 G. F. 1650
G— Emerita (23 A. C. — 14 D. C.)			
135	As	Cobre	10 gr. Y—141/6 G. F. 1660
136	As	Cobre	10 gr. V —141/4 G. F. 1674
H — Osca (1 A. C.)			
137	As	Cobre	11 gr. V—136/9 G. F. 1697
/ — Patricia (13 — 12 A. C.)			
138 a 146	As	Cobre	9 gr. V —165/3 G. F. 1704
147 a 148	Semis	Cobre	4 gr. V —165/6 G. F. 1705

J — Traducta — (13 — 12 A. C.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
149 a 155	As	Cobre	7 gr. V — 164/13 G. F. 1729

MOEDAS DO REINADO DE TIBÉRIO (14 — 37 D. G.)

A — Calagurris (14 — 37 D. C.)

156 a 157	As	Cobre	9 gr. V — 159/5 G. F. 1801
-----------	----	-------	----------------------------

B — Carteia (14 — 37 D. C.)

158 a 161	Quadrante	Cobre	19 D. C. 3 gr. V — 128/14 G. F. 1805
162 a 164	Quadrante	Cobre	19 D. C. 4 gr. V — 128/11 G. F. 1806
165	Quadrante	Cobre	4 gr. V — 129/5 G. F. 1809
166 a 168	Semis	Cobre	6 gr. V — 128/2 G. F. 1810

C — Carthagonova (14 — 37 D. C.)

169	As	Cobre	23 D. C. 11 gr. V — 132/1 G. F. 1828
170 a 171	Semis	Cobre	4 gr. V — 131/15 G. F. 1825

D — Caseatum (14 — 37 D. C.)

172	As	Cobre	9 gr. V — 161/1 G. F. 1834
-----	----	-------	----------------------------

E — Clunia (14 — 37 D. C.)

173	As	Cobre	8 gr. V — 163/4 G. F. 1824
-----	----	-------	----------------------------

F— Emerita (14 — 37 D. C.)

N.º da moeda	Valor	Metal	Observações
174	Dupondio	Cobre	15 gr. G. F. 1857
175	As	Cobre	16 gr. GIF 99, 100 G. F. 1865

G — Gracurris (14 — 37 D. C.)

176	As	Cobre	9 gr. V —163/1 G. F. 1921
-----	----	-------	---------------------------

H— Ilici (14 — 37 D. G.)

177	As	Cobre	19 D. C.
178 a 179	As	Cobre	8 gr. V —144/13 G. F. 1923
180	Semis	Cobre	22 D. C.
			11 gr. V —133/10 G. F. 1926
			19 D. C.
			5 gr. V —133/11 G. F. 1927

/ — Saguntum (14 — 37 D. C.)

181 a 182 I As Cobre 11 gr. Y — 124/3 G. F. 1953

J— Turiaso (14 — 37 D. G.)

183 As	Cobre	9 gr. V —156/7 G. F. 1984
184 As	Cobre	12 gr. V—156/11 G. F. 1987

MOEDAS DO REINADO DE CALIGULA (37 — 41 D. G.)

A — Garthagonova (37 — 39)

185 a 186	As	Cobre 10 gr. V —132/7 e 10 G. F. 2018
<i>B</i> — Segobriga (37 — 41 D. C.)		
! 187 a 188 189	As Semis	Cobre j 10 gr. V —135/9 G. F. 2031 Cobre ! 5 gr. 135/8 G. F. 2032 1

Conimbriga, 19 (1980), 129-145

CONCLUSÕES:

Examinando o quadro 1 concluímos que no séc. III a.C. — período das emissões cartaginesas em Espanha — só o Gabinete Numismático do Porto possui exemplares, 7, todos de Gades, representando 3,7% do total da colecção. Nem o Museu de Antropologia «Mendes Correia» — também do Porto, nem o Museu de Conimbriga, nem o Museu «Dr. Santos Rocha» da Figueira da Foz, possuem exemplares deste período.

Do período Uncial, na Hispania Citerior, o Gabinete de Numismática do Porto possui 9 exemplares (4,7%) e o Museu «Dr. Santos Rocha», Figueira da Foz, possui 7 exemplares (2,8%). Nem Conimbriga nem o Museu de Antropologia «Dr. Mendes Correia» possuem exemplares.

Na Hispania Ulterior, para o mesmo período, já todos os Museus estão regularmente representados:

Gabinete de Numismática	— 15 exemplares — 7,8%
Museu de Antropologia	— 2 exemplares — 3,0%
Conimbriga	— 5 exemplares — 5,4%
Museu «Dr. Santos Rocha»	— 11 exemplares — 4,5%

Entre 100 a 50 a.C., na Hispania Citerior, o Gabinete de Numismática do Porto possui 18 exemplares (9,5%), o Museu de Antropologia não tem exemplares, o Museu de Conimbriga possui 1 exemplar (1%) e o Museu da Figueira da Foz tem 35 exemplares (14,4%).

Para a Ulterior, no mesmo período, o Gabinete de Numismática do Porto possui 47 exemplares (24,8%), o Museu de Antropologia 8 exemplares (12,1%), o de Conimbriga 8 exemplares (8,7%) e o Museu «Dr. Santos Rocha» 53 exemplares (21,9%).

Na Ulterior, entre 100-23 a.C., o Gabinete de Numismática do Porto está representado com 47 exemplares (24,8%), o Museu

de Antropologia com 8 exemplares (12,1%), o Museu de Conimbriga também com 8 exemplares (8,7%) e o Museu «Dr. Santos Rocha» com 53 exemplares (21,9%).

De P. Carisius (27 — 25a.C.), cunhagem de campanha, o Gabinete de Numismática do Porto não possui exemplares, o Museu de Antropologia possui 1 exemplar (1,5%), o de Conimbriga possui 11 exemplares (12%) e o Museu Municipal «Dr. Santos Rocha» possui 7 exemplares (2,8%).

Com Octávio (23 A.C. a 14 D.C.) as percentagens aumentam em todas as colecções:

Gabinete de Numismática	—43 exemplares — (22,7%)
Museu de Antropologia	—22 exemplares — (33,3%)
Conimbriga	— 15 exemplares — (15,6%)
Museu «Dr. Santos Rocha»	—49 exemplares — (20,2%)

Sob Tibério (14-37 D.C.), o panorama apresenta-se do seguinte modo:

Gabinete de Numismática	— 29 exemplares — (15,3%)
Museu de Antropologia	— 20 exemplares — (30,3%)
Conimbriga	— 38 exemplares — (41,7%)
Museu «Dr. Santos Rocha»	— 54 exemplares — (22,3%)

Com Calígula (37-41 D.C.), nota-se o seguinte:

Gabinete de Numismática do Porto	— 5 exemplares — (2,6%)
Museu de Antropologia	— 1 exemplar — (1,5%)
Conimbriga	— 1 exemplar — (1,0%)
Museu «Dr. Santos Rocha»	— 7 exemplares — (2,8%)

Examinando as colecções por outro prisma verifica-se que os centros emissores (quadro 2) estão diferentemente representados nas colecções apresentadas. Só Emérita, na época de Octávio e Tibério, mantém lugar de destaque tanto em Conimbriga como na colecção do Museu «Dr. Santos Rocha» e relativamente impor-

tante na colecção do Museu de Antropologia «Dr. Mendes Correia» do Porto.

A estrutura das quatro colecções aparece-nos tanto no quadro 1 como no quadro 2 com diferenças notáveis.

- Por períodos, os centros emissores estão diferentemente representados, em especial anteriormente ao reinado de Octávio.
- Por percentagem, dentro das grandes divisões periódicas tradicionalmente aceites, é sensível as diferenças de colecção para colecção.
- Por centros emissores a representação é diferente em todas as colecções. Todavia, como já se disse, só Emérita, com Octávio e Tibério, está representada com certo equilíbrio.

Estas disparidades devem-se, naturalmente, aos diferentes processos de formação das colecções.

As moedas de Conimbriga, provenientes de uma estação arqueológica, cientificamente escavada, reflectem de certo modo o panorama de circulação monetária local durante os períodos abrangidos. Tenha-se todavia em conta que o reduzido número de espécies e a extensão da escavação realizada não nos permitem fixar resultados definitivos.

Quanto às outras colecções, embora admitindo que comportam exemplares adquiridos em Portugal, o seu processo de formação foi lento e sujeito a conceitos numismáticos variáveis.

A compra, a troca, as doações, os legados e até os exemplares provenientes de escavações tudo se mistura em mostruários dignos de nota. Mas não traduzem, por isso, o panorama de circulação monetária da época. Mesmo assim, dão-nos contributos importantes e elementos de comparação indispensáveis quando, no futuro, todas as espécies provenientes de estações arqueológicas determinadas estiverem convenientemente estudadas e publicadas.

ISABEL PEREIRA

(Página deixada propositadamente em branco)

QUADRO 1

	Gabinete de Numismática do Porto								Museu de Antropologia «Dr. Mendes Correia» — Porto							Conimbriga							Museu «Dr. Santos Rocha» — Figueira da Foz						
	Calco	Denário	Dupondio	As	Semis	Quadrante	Total	Percentagem	Denário	Dupondio	As	Semis	Quadrante	Total	Percentagem	Denário	Dupondio	As	Semis	Quadrante	Total	Percentagem	Denário	Dupondio	As	Semis	Quadrante	Total	Percentagem
Cartaginesas 238 — 206 A.C.	7 Gadir						7	3,7%							%							%							
Uncial Hisp. citer.				3 Emporiae? 1 Saguntum- 1 Valentia		4 Saguntum- -Arse	9	4,7%							%							%			1 Emporiae	5 Castulo	1 Castulo	7	2,8%
Uncial Hisp. Ulter.			3 Castulo	3 Castulo 3 Obulco	6 Castulo		15	7,8%			1 Obulco 1 Ulia			2	3%			1 Ulia	2 Castulo	2 Castulo	5	5,4%		1 Obulco	6 Obulco 2 Carbula 1 Ulia	1 Obulco		11	4,5%
Hisp. Citerior 100 — 50 A. C.		10 Ampurias ou Tarragona 1 Incerta		6 Ampurias ou Tarragona	1 Ampurias ou Tarragona		18	9,5%							%			1 Bilbilis			1	1%	1 Arecorata 13 Bolscan 11 Icalusken 4 Secobrices		1 Bolscan 1 Secobirices 1 Titiacos 2 Iltirda		1 Duvidoso	35	14,4%
Hisp. Citerior 50 — 23 A. C.		2 Osca		1 Biblis 2 Calagurris 2 Celsa 1 Ercavica	5 Carthagonova 3 Ercavica		16	8,4%			1 Bilbilis 1 Calagurris 5 Celsa 1 Patricia 1 Emporiae 1 Ilerda	1 Carthagonova 1 Ilici		12	18,1%			1 Calagurris 1 Celsa 1 Ercavica	1 Calagurris		4	4,3%		1 Bilbilis 9 Calagurris 7 Celsa	2 Carthagonova		19	7,8%	
Ulterior 100 — 23 A. C.			1 Ilipa	1 Acinipo 2 Carmo 5 Castulo 2 Emerita 6 Gades 1 Incerta 1 Ituci 2 Malaca 4 Oripo 1 Oset	1 Asido 7 Carteia 5 Gades 2 Malaca	6 Gades	47	24,8%		1 Ilipa	1 Carmo 1 Incerta 1 Emerita 1 Iripo 1 Malaca	1 Conubaria	1 Corduba	8	12,1%		1 Myrtilis	1 Ilipense Ilse ou Myrtilis	1 Castulo 2 Iripo 3 Obulco		8	8,7%	1 Emérita	1 Carmo 2 Cardula	2 Abdera 4 Acinipo 3 Carmo 8 Gades 5 Iripo 1 Ituci 2 Ketovion 1 Lastigi 3 Malaca 1 Osset 1 Searo 2 Sexs	1 Asido 3 Carteia 1 Combaria 4 Ebusus 2 Gades 1 Incerta	2 Corduba 2 Gades	53	21,9%
27 — 25 A. C. P. Carisius (escudo)								%			1 Emerita?			1	1,5%		2 Emerita?	9 Emerita?			11	12%			7 Emerita			7	2,8%
Octávio 23 A. C. a 14 D. C.				2 Acci 2 Carthagonova 1 Celsa 2 Ebora 2 Emerita 1 Osca 9 Patricia 7 Traducta	1 Acci 5 Carteia 9 Carthagonova 2 Patricia		43	22,7%	1 Emerita		1 Acci 1 Bilbilis 1 Carthagonova 3 Patricia 6 Traducta	3 Carthagonova 2 Cartela Patricia Traducta	1 Patricia	22	33,3%		1 Ebora 1 Emerita	2 Caesar Augusta 5 Colonia Patricia 1 Ebora 3 Emerita 1 Italica	1 Emerita		15	15,6%		4 Bilbilis 7 Caesar Augusta 3 Calagurris 1 Carthagonova 3 Celsa 5 Ebora 8 Emerita 5 Patricia 4 Traducta 2 Turiaso	2 Carteia 4 Carthagonova 1 Patricia		49	20,2%	
Tibério 14 — 37 D. C.			1 Emerita	2 Calagurris 1 Carthagonova 1 Cascatum 1 Clunia 1 Emerita 1 Gracurris 3 Ilici 2 Saguntum 2 Turiaso	3 Carteia 2 Carthagonova 1 Ilici	8 Carteia	29	15,3%		1 Romula	1 Calagurris 1 Carthagonova 3 Clunia 4 Emerita 1 Ilici 1 Romula 1 Segobriga 2 Turiaso	2 Carthagonova 2 Italica	1 Carteia	20	30,3%		4 Emerita 1 Romula 2 Ilegível	1 Carteia 1 Carthagonova 12 Emerita 1 Turiaso 16 Ilegível		38	41,7%		1 Emerita 2 Romula	1 Acci 3 Bilbilis 3 Caesar Augusta 2 Calagurris 1 Carthagonova 3 Cascantum 4 Celsa 5 Clunia 1 Dertosa 11 Emerita 1 Gracurris 3 Italica 1 Segobriga 2 Tarraco 6 Turiaso	2 Carteia 1 Celsa	1 Carteia	54	22,3%	
Augusto ou Tibério								%							%		4 Emerita	4 Emerita			8	8,7%							%
Calígula 37 — 41 D. C.				2 Carthagonova 2 Segobriga	1 Segobriga		5	2,6%			1 Segobriga			1	1,5%			1 Segobriga			1	1%		1 Acci	1 Caesar Augusta 3 Carthagonova 3 Segobriga			7	2,8%
TOTAL	7	13	5	92	54	18	189		1	2	45	15	3	66			16	63	10	2	91		80	9	167	30	7	242	

(Página deixada propositadamente em branco)

QUADRO 2

GABINETE DE NUMISMÁTICA DO PORTO

Cartaginesas 238 — 206 A.C.	Uncial Hisp. Citerior	Uncial Hisp. Ulterior	Hisp. citerior 100 — 50	Hisp. citerior 50 — 23	Ulterior 100 — 23	P. Carisius 27 — 25	Octávio 23 A.C. 14 D.C.	Tibério 14 — 37	Augusto ou Tibério	Calígula 37 — 41
7 Gadir	4 Saguntum — Arse 3 Emporiae 1 Saguntum 1 Valentia	12 Castulo 3 Obulco	17 Ampurias ou Tarragona 1 Incerta	5 Carthagonova 4 Ercavica 2 Calagurris 2 Celsa 2 Osca 1 Bilbilis	17 Gades 7 Carteia 5 Castulo 4 Malaca 4 Orippe 2 Carmo 2 Emerita 1 Acinipo 1 Asido 1 Ilipa 1 Ituci 1 Incerta 1 Oset		11 Carthagonova 11 Patricia 7 Traducta 5 Carteia 3 Acci 2 Ebora 2 Emerita 1 Celsa 1 Osca	11 Carteia 4 Ilici 3 Carthagonova 2 Calagurris 2 Emerita 2 Saguntum 2 Turiaso 1 Cascatum 1 Clunia 1 Gracurris		3 Segobriga 2 Carthagonova

MUSEU DE ANTROPOLOGIA — «DR. MENDES CORREIA» — PORTO

		1 Obulco 1 Ulia		5 Celsa 1 Bilbilis 1 Calagurris 1 Carthagonova 1 Emporiae 1 Ilirda 1 Ilici 1 Patricia	1 Carmo 1 Conubaria 1 Corduba 1 Emerita 1 Ilipa 1 Incerta 1 Irippe 1 Malaca	1 Emerita?	7 Traducta 6 Patricia 4 Carthagonova 2 Carteia 1 Acci 1 Bilbilis 1 Emerita	4 Emerita 3 Carthagonova 3 Clunia 2 Italica 2 Romula 2 Turiaso 1 Calagurris 1 Carteia 1 Ilici 1 Segobriga		1 Segobriga
--	--	--------------------	--	--	--	------------	--	--	--	-------------

CONIMBRIGA

		4 Castulo 1 Ulia	1 Bilbilis	2 Calagurris 1 Celsa 1 Ercavica	3 Obulco 2 Irippe 1 Castulo 1 Myrtilis 1 Ilipense Ilse ou Myrtilis	11 Emerita?	5 Colónia Patr. 5 Emerita 2 Ebora 2 Caesar Augusta 1 Italica	16 Emerita 18 Ilegíveis 1 Carteia 1 Carthagon. 1 Turiaso 1 Romula	8 Emerita	1 Segobriga
--	--	---------------------	------------	---------------------------------------	--	-------------	---	--	-----------	-------------

MUSEU MUNICIPAL «DR. SANTOS ROCHA» — FIGUEIRA DA FOZ

	6 Castulo 1 Emporiae	8 Obulco 2 Carbula 1 Ulia	14 Bolscon 11 Icalgunkum 5 Secobirices 2 Ilirda 1 Arecorata 1 Titiacos 1 Duvidoso	9 Calagurris 7 Celsa 2 Carthagonova 1 Bilbilis	12 Gades 5 Irippe 4 Acinipo 4 Carmo 4 Ebusus 3 Carteia 3 Malaca 2 Abdera 2 Cordula 2 Corduba 2 Ketovion 2 Sexs 1 Asido 1 Emerita 1 Incerta 1 Ituci 1 Lastigi 1 Conbaria 1 Osset 1 Searo	7 Emerita	8 Emerita 7 Caesar Augusta 6 Patricia 5 Carthagonova 5 Ebora 4 Bilbilis 4 Traducta 3 Calagurris 3 Celsa 2 Carteia 2 Turiaso	12 Emerita 6 Turiaso 5 Celsa 5 Clunia 3 Carteia 3 Bilbilis 3 Cascatum 3 Caesar Augusta 3 Italica 2 Calagurris 2 Romula 2 Tarraco 1 Acci 1 Carthagon. 1 Dertosa 1 Gracurris 1 Segobriga		3 Carthagonova 2 Segobriga 1 Acci 1 Caesar Augusta
--	-------------------------	---------------------------------	---	---	--	-----------	--	---	--	--